**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – IACS – GCI**

**Disciplina: Representação da Informação - Período: 2022-2 -   
Profa. Linair Maria Campos**

**TRABALHO DA SEMANA 8 - DE 23/05 ATÉ 29/05 -   
CONTEÚDO: TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO FACETADA (TCF)**

**OBJETIVO: SABER UTILIZAR OS PRINCÍPIOS DE CATEGORIZAÇÃO DA TCF**

**Considere que o contexto é ENGENHARIA FERROVIÁRIA, onde o foco são os produtos de construção dessa engenharia, tais como os trens, as ferrovias, suas linhas férreas e demais construções feitas pelo homem para algum propósito específico.**

**Locais que são definidos como construção, devem ser considerados como construção, não local (espaço físico)**

**Não confunda artefato com construção de engenharia**

**O TRABALHO É ESTRITAMENTE INDIVIDUAL**

**Analise as definições associadas à lista de termos a seguir:**

**ADERÊNCIA** – Qualidade de resistência da roda que se opõe ao escorregamento. É o atrito entre a roda e o trilho que impede a patinação das rodas motoras e permite o deslocamento do trem.

**AGENTES BIOLÓGICOS** – Animais que causam danos às ferrovias, suas instalações ou suas partes.

**ALMA** – Peça que faz parte do trilho, compreendida entre o boleto e o patim.

**ALTURA DE CORTE** – Diferença (medida em centímetros) de cota entre um ponto do eixo da plataforma e o solo natural

**APONTADOR** - É o colaborador encarregado das anotações de campo relativas ao registro das horas trabalhadas, produção do pessoal em serviço e material aplicado.

**APONTADOR DE PONTEIRO** – Instrumento de medição analógico, dotado de um ponteiro que mostra o valor do objeto medido.

**ARREDONDAMENTO DE CURVA** - É a colocação ou reparo das fiadas de trilhos em suas devidas posições nas curvas, por puxamentos laterais.

**ARRUELA** - Peça colocada no parafuso para dar maior aderência da porca, evitando o seu desgaste.

**ARRUELA DE PRESSÃO** - Arruela que comprime a porca por pressão elástica em um equipamento.

**ARRUELA ISOLANTE** – Arruela que permite isolamento elétrico em um equipamento.

**BACIA** - É o nome genérico dado ao conjunto de vales de um rio e de seus afluentes.

**BAGAGEIRO** - Trem especialmente formado para o transporte de encomendas e cargas em pequenas expedições, levando ainda 1 ou 2 carros de passageiros.

**BARRA DE BITOLA** - Peça com a qual se marca ou controla a bitola da via, inclusive, às vezes, a gola do contratrilho.

**BARRA DE TRILHO** - É o tamanho em que os trilhos são fornecidos. Normalmente em comprimento de 12; 18; e 24 metros.

**BITOLA** - É a distância entre as faces internas dos boletos dos trilhos, tomada na linha normal a essas faces, 16 mm abaixo do plano constituído pela superfície superior do boleto.

**BITOLA ESTREITA** – Bitola inferior a 1,435m.

**BITOLA LARGA** - Bitola superior a 1,435 m. No Brasil, é a bitola de 1,600 m.

**BITOLA MÉTRICA** - Bitola igual a 1,000 m.

**BITOLA MISTA** - Via férrea com três ou mais trilhos, para permitir a passagem de veículos com bitolas diferentes.

**BROCA** - Inseto que ataca a madeira ou ainda furo deixado pelo inseto no dormente.

**BROCA CHATA PARA TRILHOS** - Ferramenta especial empregada na furação do trilho.

**BURRO** - Guindaste autopropulsado, com rodeiros ferroviários.

**CABECEIRA** - Pequeno vale úmido, geralmente pouco pronunciado, onde existe nascente de curso d'água.

**CABINEIRO** - O funcionário que executa as operações de acionamento de chaves e sinais em uma cabine.

**CAPACIDADE DO VAGÃO** - Quantidade calculada segundo as características de fabricação do vagão, como sendo o limite de carga do veículo.

**CAPINA** - Ato de destruir a vegetação na plataforma da via férrea para limpá-la.

**CAPINA MANUAL** - Capina que se executa com equipamentos manuais.

**CAPINA MECÂNICA** - Capina que se executa com equipamentos mecânicos.

**CAPINA NATURAL** - Capina que se executa sem produtos químicos.

**CAPINA QUÍMICA** - Capina que se executa com produtos químicos.

**CONSOLIDAÇÃO DA FIXAÇÃO** – Operação que consiste em reapertar ou rebater as peças de fixação dos trilhos, manual ou mecanicamente.

**CONTRAFORTE** - Montanha que parte da cordilheira, quase normalmente à sua direção

**CONTROLADOR** - O funcionário encarregado do comando do movimento de trens em trecho com Controle de Tráfego Centralizado (CTC), dotado ou não de controle de velocidade

**CONTROLADOR DE MOVIMENTAÇÃO DE TREM [CMT]** - Equipamento que gerencia toda a movimentação de trens em uma determinada região.

**DESEMPENAMENTO DO TRILHO** - Ato de retirar as deformações de trilho provocados por momentos tensores e/ou fletores.

**DESVIO** - Via férrea com dois trilhos adjacente à linha principal, ou a outro desvio, destinada aos cruzamentos, ultrapassagens e formação de trens.

**DESVIO ATIVO** - Desvio provido de chaves de mudança de via em ambas as extremidades

**DESVIO DE CRUZAMENTO** - Desvio que se destina a permitir o cruzamento de trens que circulem numa mesma via férrea principal

**DESVIO DE MANUTENÇÃO** – Desvio que se destina a permitir o trajeto de trens para fins de manutenção

**DESVIO MORTO** - Desvio que é provido de uma única chave de mudança de via

**DESVIO PARTICULAR** - Desvio concedido a uma empresa industrial ou comercial.

**DESVIO PÚBLICO** - Desvio concedido a uma empresa pública

**ESPAÇO FÍSICO** – Área física de um terreno ou local construído pelo ser humano.

**ESPAÇO NATURAL** – Espaço da natureza ou relevo.

**ESTAÇÃO** - Instalação fixa onde param os trens.

**ESTAÇÃO MESTRA** – Estação que gerencia os equipamentos de controle, sinalização e tráfego.

**ESTAÇÃO TERMINAL** - A estação mencionada por último na tabela de qualquer trem

**FIXAÇÃO** - Instrumento para fixar os trilhos impedindo e/ou reduzindo o caminhamento dos mesmos.

**FIXAÇÃO DE VIA** – Operação de reparo da posição, em planta, da superfície de rolamento da via, mediante ancoragem do dormente no lastro.

**FIXAÇÃO RETENSORA** – Instrumento para fixação de trilho capaz de impedir o caminhamento das fiadas de trilhos

**FURADEIRA** - Equipamento que fura dormentes ou trilhos

**FURADEIRA AUTO-MOTORA** - Furadeira deslocável que dispõe de meios próprios para seu deslocamento ao longo da via.

**FURADEIRA MÓVEL** - Furadeira que é deslocável ao longo da via.

**INSTRUMENTO** – Ferramenta, máquina ou equipamento utilizado na realização de alguma tarefa.

**JACARÉ** - Peça do AMV que permite às rodas dos veículos, movendo-se em uma via, passar para os trilhos de outra.

**MANTENEDOR DE VIA** – Peça metálica com ou sem isolamento elétrico, com garras nas extremidades ajustáveis sob pressão ao patim do trilho.

**MEDIDA TEMPORAL** – Tempo decorrido associado direta ou indiretamente a alguma atividade ferroviária.

**OBRA DE ARTE** - qualquer obra (construção pronta construção pronta que não via férrea) ou instalação fixa de uma ferrovia, tais como: bueiros, pontilhões, pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores, túneis, galerias, muros de arrimo, revestimento, etc. Antigamente, por serem construídas empiricamente por artistas dotados de muito bom senso e intuição de estática, essas obras eram consideradas trabalhos de arte.

**OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA** – Qualquer ação nos trens e suas partes que esteja relacionada com carga e descarga.

**OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE VIA** – qualquer atividade que visa efetuar reparos, limpeza ou conservação da via férrea ou suas partes.

**OPERAÇÃO DE MONITORAMENTO –** Qualquer ação usada para avaliação de trabalho manual ou para verificação de ocorrências diversas, estas últimas no âmbito das vias férreas.

**PASSARELA** – Passagem superior de uma ferrovia destinada a pedestres, podendo servir a animais e pequenos veículos.

**PÁTIO** - Grande área de terreno, mais ou menos nivelada. Áreas externas em torno das estações, oficinas, depósitos etc., onde se colocam desvios.

**PEÇA** – Parte de ferramenta, máquina ou equipamento utilizado na realização de alguma tarefa, ou parte que integra alguma estrutura com alguma função específica.

**PESO DO TRILHO** - Peso, em quilograma, de um metro de trilho (kg/m).

**PLATAFORMA** – Abrigo construído na estação, ao longo da linha principal, para embarque e desembarque de passageiros e serviço de bagagem e encomendas.

**PLATAFORMA (Veículo)** – Veículo ferroviário automotriz cujas peças principais são: estrado, rodeiros ou truques, caixas de graxa, molas, engates, para-choque e caixa (ou caixas).

**PLATAFORMA ELEVATÓRIA** - Içamento aplicado na parte traseira ou às vezes na lateral do compartimento de carga, servindo para baixar a carga ao solo ou elevá-la ao nível do assoalho

**PONTE** - "Obra de arte" que tem por fim permitir a construção da linha sobre cursos d`água, braços de mar, etc.

**QUALIDADE DE ITEM FERROVIÁRIO** – Aspecto, medida ou qualidade que denote algum aspecto intrínseco a um equipamento, peça ou obra-de-arte ferroviário.

**RETIFICAÇÃO DE TRILHO** - Operação mecânica destinada a tornar o mais retilíneo possível o eixo longitudinal do trilho.

**ROÇADA (roçagem)** – Derrubada da vegetação na faixa da estrada, fora da plataforma, para limpá-la.

**RONDA** - Serviço da via permanente, para verificação de ocorrências que ponham em risco a circulação dos trens

**RONDANTE** - Trabalhador que executa a ronda nas estações de trem.

**TAKT TIME** - Tempo decorrido entre a conclusão de unidades sucessivas de um produto final, visando o atendimento de determinada demanda.

**TEMPO DE ATRAVESSAMENTO** - Tempo decorrido a partir do momento em que uma matéria-prima chega na empresa e o momento em que esta matéria-prima chega no armazém incorporada em um produto acabado.

**TEMPO DE PARADA (DOWN TIME)** – Tempo em que um equipamento não está disponível para uso em uma atividade.

**TEMPO PREDETERMINADO DE MOVIMENTO** – Conjunto de procedimentos e técnicas usadas no estudo e avaliação de elementos de trabalho manual. Utilizado para se estabelecer a categoria e fazer a análise de todos os movimentos cujos tempos são computados de acordo com fatores como extensão, grau de controle muscular do trabalhador e precisão do trabalho.

**TEMPORIZADOR -** Instrumento capaz de medir o tempo, sendo um tipo de relógio especializado. Ele pode ser usado para controlar a sequência de um evento ou processo.

**TRABALHADOR FERROVIÁRIO** – Trabalhador (pode ser funcionário ou colaborador) que realiza alguma atividade relacionada ao setor ferroviário.

**TRÁFEGO** - Trabalho realizado para transportar passageiros, coisas e animais, exercício ou operação do transporte.

**TRANSPORTE DE BAGAGENS** - É uma variante do transporte de "Encomendas". Nesta modalidade compreende-se o transporte do excedente daquilo que é permitido ao viajante levar em seu poder no próprio carro de passageiros.

**TREM** - Qualquer veículo automotriz ferroviário, uma locomotiva ou várias locomotivas acopladas, com ou sem vagões e ou carros de passageiros, em condições normais de circulação

**VIA FÉRREA** - Duas ou mais fiadas de trilhos assentados e fixadas paralelamente sobre dormentes, de acordo com as bitolas, constituindo a superfície de rolamento.

**Considerando a definição dos termos, faça o seguinte:**

**1 - Indique, para cada termo acima, AO LADO DIREITO DO NOME DO TERMO, e   
SEM REMOVER A DEFINIÇÃO DOS TERMOS, a categoria fundamental de Ranganathan a que o termo pertence, indicando P, M, E, S ou T. (2,0 PONTOS)**

**AGENTES BIOLÓGICOS –** Animais que causam danos às ferrovias, suas instalações ou suas partes. **- P**

**BROCA -** Inseto que ataca a madeira ou ainda furo deixado pelo inseto no dormente**. - P**

**TRABALHADOR FERROVIÁRIO –** Trabalhador (pode ser funcionário ou colaborador) que realiza alguma atividade relacionada ao setor ferroviário. **- P**

**APONTADOR -** É o colaborador encarregado das anotações de campo relativas ao registro das horas trabalhadas, produção do pessoal em serviço e material aplicado. **- P**

**CABINEIRO -** O funcionário que executa as operações de acionamento de chaves e sinais em uma cabine. **- P**

**CONTROLADOR -** O funcionário encarregado do comando do movimento de trens em trecho com Controle de Tráfego Centralizado (CTC), dotado ou não de controle de velocidade. **- P**

**RONDANTE -** Trabalhador que executa a ronda nas estações de trem. **- P**

**VIA FÉRREA -** Duas ou mais fiadas de trilhos assentados e fixadas paralelamente sobre dormentes, de acordo com as bitolas, constituindo a superfície de rolamento. **- P**

**BITOLA MISTA -** Via férrea com três ou mais trilhos, para permitir a passagem de veículos com bitolas diferentes. **- P**

**DESVIO -** Via férrea com dois trilhos adjacente à linha principal, ou a outro desvio, destinada aos cruzamentos, ultrapassagens e formação de trens. **- P**

**DESVIO ATIVO -** Desvio provido de chaves de mudança de via em ambas as extremidades. **- P**

**DESVIO DE CRUZAMENTO -** Desvio que se destina a permitir o cruzamento de trens que circulem numa mesma via férrea principal. **- P**

**DESVIO DE MANUTENÇÃO –** Desvio que se destina a permitir o trajeto de trens para fins de manutenção. **- P**

**DESVIO MORTO -** Desvio que é provido de uma única chave de mudança de via. **- P**

**DESVIO PARTICULAR -** Desvio concedido a uma empresa industrial ou comercial. **- P**

**DESVIO PÚBLICO -** Desvio concedido a uma empresa pública. **- P**

**OBRA DE ARTE -** qualquer obra (construção pronta construção pronta que não via férrea) ou instalação fixa de uma ferrovia, tais como: bueiros, pontilhões, pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores, túneis, galerias, muros de arrimo, revestimento, etc. Antigamente, por serem construídas empiricamente por artistas dotados de muito bom senso e intuição de estática, essas obras eram consideradas trabalhos de arte. **- P**

**PASSARELA –** Passagem superior de uma ferrovia destinada a pedestres, podendo servir a animais e pequenos veículos. **- P**

**PONTE -** "Obra de arte" que tem por fim permitir a construção da linha sobre cursos d`água, braços de mar, etc. **- P**

**TREM -** Qualquer veículo automotriz ferroviário, uma locomotiva ou várias locomotivas acopladas, com ou sem vagões e ou carros de passageiros, em condições normais de circulação. **- P**

**PLATAFORMA (Veículo) –** Veículo ferroviário automotriz cujas peças principais são: estrado, rodeiros ou truques, caixas de graxa, molas, engates, para-choque e caixa (ou caixas). **- P**

**BAGAGEIRO -** Trem especialmente formado para o transporte de encomendas e cargas em pequenas expedições, levando ainda 1 ou 2 carros de passageiros. **- P**

**TRANSPORTE DE BAGAGENS -** É uma variante do transporte de "Encomendas". Nesta modalidade compreende-se o transporte do excedente daquilo que é permitido ao viajante levar em seu poder no próprio carro de passageiros. **- P**

**INSTRUMENTO –** Ferramenta, máquina ou equipamento utilizado na realização de alguma tarefa. **- M**

**APONTADOR DE PONTEIRO –** Instrumento de medição analógico, dotado de um ponteiro que mostra o valor do objeto medido. **- M**

**BROCA CHATA PARA TRILHOS -** Ferramenta especial empregada na furação do trilho. **- M**

**BURRO -** Guindaste autopropulsado, com rodeiros ferroviários. **- M**

**CONTROLADOR DE MOVIMENTAÇÃO DE TREM [CMT] -** Equipamento que gerencia toda a movimentação de trens em uma determinada região. **- M**

**FIXAÇÃO -** Instrumento para fixar os trilhos impedindo e/ou reduzindo o caminhamento dos mesmos. **- M**

**FIXAÇÃO RETENSORA –** Instrumento para fixação de trilho capaz de impedir o caminhamento das fiadas de trilhos. **- M**

**FURADEIRA -** Equipamento que fura dormentes ou trilhos.  **- M**

**FURADEIRA AUTO-MOTORA -** Furadeira deslocável que dispõe de meios próprios para seu deslocamento ao longo da via. **- M**

**FURADEIRA MÓVEL -** Furadeira que é deslocável ao longo da via. **- M**

**TEMPORIZADOR -** Instrumento capaz de medir o tempo, sendo um tipo de relógio especializado. Ele pode ser usado para controlar a sequência de um evento ou processo. **- M**

**PEÇA –** Parte de ferramenta, máquina ou equipamento utilizado na realização de alguma tarefa, ou parte que integra alguma estrutura com alguma função específica.  **- M**

**ALMA –** Peça que faz parte do trilho, compreendida entre o boleto e o patim. **- M**

**ARRUELA -** Peça colocada no parafuso para dar maior aderência da porca, evitando o seu desgaste. **- M**

**ARRUELA DE PRESSÃO -** Arruela que comprime a porca por pressão elástica em um equipamento. **- M**

**ARRUELA ISOLANTE –** Arruela que permite isolamento elétrico em um equipamento. **- M**

**BARRA DE BITOLA -** Peça com a qual se marca ou controla a bitola da via, inclusive, às vezes, a gola do contratrilho. **- M**

**JACARÉ -** Peça do AMV que permite às rodas dos veículos, movendo-se em uma via, passar para os trilhos de outra. **- M**

**MANTENEDOR DE VIA –** Peça metálica com ou sem isolamento elétrico, com garras nas extremidades ajustáveis sob pressão ao patim do trilho. **- M**

**QUALIDADE DE ITEM FERROVIÁRIO –** Aspecto, medida ou qualidade que denote algum aspecto intrínseco a um equipamento, peça ou obra-de-arte ferroviário. **- M**

**ADERÊNCIA –** Qualidade de resistência da roda que se opõe ao escorregamento. É o atrito entre a roda e o trilho que impede a patinação das rodas motoras e permite o deslocamento do trem. **- M**

**ALTURA DE CORTE –** Diferença (medida em centímetros) de cota entre um ponto do eixo da plataforma e o solo natural. **- M**

**BARRA DE TRILHO -** É o tamanho em que os trilhos são fornecidos. Normalmente em comprimento de 12; 18; e 24 metros. **- M**

**BITOLA -** É a distância entre as faces internas dos boletos dos trilhos, tomada na linha normal a essas faces, 16 mm abaixo do plano constituído pela superfície superior do boleto. **- M**

**BITOLA ESTREITA –** Bitola inferior a 1,435m. **- M**

**BITOLA LARGA -** Bitola superior a 1,435 m. No Brasil, é a bitola de 1,600 m. **- M**

**BITOLA MÉTRICA -** Bitola igual a 1,000 m. **- M**

**CAPACIDADE DO VAGÃO -** Quantidade calculada segundo as características de fabricação do vagão, como sendo o limite de carga do veículo. **- M**

**PESO DO TRILHO - Peso, em quilograma, de um metro de trilho (kg/m). - M**

**TEMPO PREDETERMINADO DE MOVIMENTO –** Conjunto de procedimentos e técnicas usadas no estudo e avaliação de elementos de trabalho manual. Utilizado para se estabelecer a categoria e fazer a análise de todos os movimentos cujos tempos são computados de acordo com fatores como extensão, grau de controle muscular do trabalhador e precisão do trabalho. **- M**

**OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA –** Qualquer ação nos trens e suas partes que esteja relacionada com carga e descarga. **- E**

**PLATAFORMA ELEVATÓRIA -** Içamento aplicado na parte traseira ou às vezes na lateral do compartimento de carga, servindo para baixar a carga ao solo ou elevá-la ao nível do assoalho. **- E**

**TRÁFEGO -** Trabalho realizado para transportar passageiros, coisas e animais, exercício ou operação do transporte. **- E**

**OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE VIA –** qualquer atividade que visa efetuar reparos, limpeza ou conservação da via férrea ou suas partes. **- E**

**CAPINA -** Ato de destruir a vegetação na plataforma da via férrea para limpá-la. **- E**

**CAPINA MANUAL -** Capina que se executa com equipamentos manuais**. - E**

**CAPINA MECÂNICA -** Capina que se executa com equipamentos mecânicos. **- E**

**CAPINA NATURAL -** Capina que se executa sem produtos químicos. **- E**

**CAPINA QUÍMICA -** Capina que se executa com produtos químicos. **- E**

**CONSOLIDAÇÃO DA FIXAÇÃO** – Operação que consiste em reapertar ou rebater as peças de fixação dos trilhos, manual ou mecanicamente. **- E**

**DESEMPENAMENTO DO TRILHO -** Ato de retirar as deformações de trilho provocados por momentos tensores e/ou fletores. **- E**

**FIXAÇÃO DE VIA –** Operação de reparo da posição, em planta, da superfície de rolamento da via, mediante ancoragem do dormente no lastro. **- E**

**ARREDONDAMENTO DE CURVA -** É a colocação ou reparo das fiadas de trilhos em suas devidas posições nas curvas, por puxamentos laterais. **- E**

**RETIFICAÇÃO DE TRILHO -** Operação mecânica destinada a tornar o mais retilíneo possível o eixo longitudinal do trilho. **- E**

**ROÇADA (roçagem) –** Derrubada da vegetação na faixa da estrada, fora da plataforma, para limpá-la. **- E**

**OPERAÇÃO DE MONITORAMENTO –** Qualquer ação usada para avaliação de trabalho manual ou para verificação de ocorrências diversas, estas últimas no âmbito das vias férreas. **- E**

**RONDA -** Serviço da via permanente, para verificação de ocorrências que ponham em risco a circulação dos trens. **- E**

**ESPAÇO FÍSICO –** Área física de um terreno ou local construído pelo ser humano. **- S**

**ESTAÇÃO -** Instalação fixa onde param os trens. **- S**

**ESTAÇÃO MESTRA –** Estação que gerencia os equipamentos de controle, sinalização e tráfego**. - S**

**ESTAÇÃO TERMINAL -** A estação mencionada por último na tabela de qualquer trem. **- S**

**PÁTIO -** Grande área de terreno, mais ou menos nivelada. Áreas externas em torno das estações, oficinas, depósitos etc., onde se colocam desvios. **- S**

**PLATAFORMA –** Abrigo construído na estação, ao longo da linha principal, para embarque e desembarque de passageiros e serviço de bagagem e encomendas. **- S**

**ESPAÇO NATURAL –** Espaço da natureza ou relevo. **- S**

**BACIA -** É o nome genérico dado ao conjunto de vales de um rio e de seus afluentes. **- S**

**CABECEIRA -** Pequeno vale úmido, geralmente pouco pronunciado, onde existe nascente de curso d`água. **- S**

**CONTRAFORTE -** Montanha que parte da cordilheira, quase normalmente à sua direção. **- S**

**MEDIDA TEMPORAL –** Tempo decorrido associado direta ou indiretamente a alguma atividade ferroviária. **- T**

**TAKT TIME -** Tempo decorrido entre a conclusão de unidades sucessivas de um produto final, visando o atendimento de determinada demanda. **- T**

**TEMPO DE ATRAVESSAMENTO -** Tempo decorrido a partir do momento em que uma matéria-prima chega na empresa e o momento em que esta matéria-prima chega no armazém incorporada em um produto acabado. **- T**

**TEMPO DE PARADA (DOWN TIME) –** Tempo em que um equipamento não está disponível para uso em uma atividade. **- T**

**2 - Forme com os termos acima, e SEM REMOVER A DEFINIÇÃO DOS TERMOS, 5 taxonomias de acordo com o princípio de gênero-espécie uma para cada categoria de Ranganathan (Personalidade, Matéria, Energia, Espaço e Tempo). Considere, conforme explicado em aula, que não é possível formar cadeias misturando termos de categorias distintas, o que será considerado erro grave. (2,0 PONTOS)**

**RESPONDA O TRABALHO COLOCANDO AS TAXONOMIAS DENTRO DE CADA CATEGORIA, ASSIM:**

**PERSONALIDADE**

**XXX**

**MATÉRIA**

**YYY**

**ENERGIA**

**KKKK**

**ESPAÇO**

**ZZZ**

**TEMPO**

**WWW**

**FAÇA EXATAMENTE ASSIM, PARA EVITAR ERROS:**

**PRIMEIRO IDENTIFIQUE A CATEGORIA DOS TERMOS, CONFORME PEDIDO**

**DEPOIS MOVA ESSES TERMOS IDENTIFICADOS PARA CADA LOCAL ACIMA INDICADO PELA RESPECTIVA CATEGORIA FUNDAMENTAL**

**POR FIM, ELABORE AS TAXONOMIAS DENTRO DE CADA CATEGORIA FUNDAMENTAL**

**OBS: CUIDADO PARA NÃO SE DEIXAR LEVAR PELO NOME DO TERMO. LEIA A DEFINIÇÃO PARA ENTENDER A SUA NATUREZA**

**OBS**: Na raiz de cada taxonomia a ser formada por você, NÃO é permitido criar termos. Use apenas os que estão no enunciado do trabalho, com as suas definições. Considere ainda que os termos devem estar subordinados a um desses termos da raiz. Isso significa que não pode haver um termo **na raiz** que não possua pelo menos um termo subordinado.

**BÔNUS**: Identifique as características de divisão, quando pertinentes, para ganhar 0,3 pontos extras (limitados à nota máxima do trabalho, ou seja, nenhuma nota será superior a 4,0).

**PERSONALIDADE**

**AGENTES BIOLÓGICOS** – Animais que causam danos às ferrovias, suas instalações ou suas partes.

**BROCA** - Inseto que ataca a madeira ou ainda furo deixado pelo inseto no dormente.

**TRABALHADOR FERROVIÁRIO** – Trabalhador (pode ser funcionário ou colaborador) que realiza alguma atividade relacionada ao setor ferroviário.

**APONTADOR** - É o colaborador encarregado das anotações de campo relativas ao registro das horas trabalhadas, produção do pessoal em serviço e material aplicado.

**CABINEIRO** - O funcionário que executa as operações de acionamento de chaves e sinais em uma cabine.

**CONTROLADOR** - O funcionário encarregado do comando do movimento de trens em trecho com Controle de Tráfego Centralizado (CTC), dotado ou não de controle de velocidade.

**RONDANTE** - Trabalhador que executa a ronda nas estações de trem.

**VIA FÉRREA** - Duas ou mais fiadas de trilhos assentados e fixadas paralelamente sobre dormentes, de acordo com as bitolas, constituindo a superfície de rolamento.

**BITOLA MISTA** - Via férrea com três ou mais trilhos, para permitir a passagem de veículos com bitolas diferentes.

**DESVIO** - Via férrea com dois trilhos adjacente à linha principal, ou a outro desvio, destinada aos cruzamentos, ultrapassagens e formação de trens.

**DESVIO ATIVO** - Desvio provido de chaves de mudança de via em ambas as extremidades.

**DESVIO DE CRUZAMENTO** - Desvio que se destina a permitir o cruzamento de trens que circulem numa mesma via férrea principal.

**DESVIO DE MANUTENÇÃO** – Desvio que se destina a permitir o trajeto de trens para fins de manutenção.

**DESVIO MORTO** - Desvio que é provido de uma única chave de mudança de via.

**DESVIO PARTICULAR** - Desvio concedido a uma empresa industrial ou comercial.

**DESVIO PÚBLICO** - Desvio concedido a uma empresa pública.

**OBRA DE ARTE** - qualquer obra (construção pronta construção pronta que não via férrea) ou instalação fixa de uma ferrovia, tais como: bueiros, pontilhões, pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores, túneis, galerias, muros de arrimo, revestimento, etc. Antigamente, por serem construídas empiricamente por artistas dotados de muito bom senso e intuição de estática, essas obras eram consideradas trabalhos de arte.

**PASSARELA** – Passagem superior de uma ferrovia destinada a pedestres, podendo servir a animais e pequenos veículos.

**PONTE** - "Obra de arte" que tem por fim permitir a construção da linha sobre cursos d`água, braços de mar, etc.

**TREM** - Qualquer veículo automotriz ferroviário, uma locomotiva ou várias locomotivas acopladas, com ou sem vagões e ou carros de passageiros, em condições normais de circulação.

**PLATAFORMA** (Veículo) – Veículo ferroviário automotriz cujas peças principais são: estrado, rodeiros ou truques, caixas de graxa, molas, engates, para-choque e caixa (ou caixas).

**BAGAGEIRO** - Trem especialmente formado para o transporte de encomendas e cargas em pequenas expedições, levando ainda 1 ou 2 carros de passageiros.

**TRANSPORTE DE BAGAGENS** - É uma variante do transporte de "Encomendas". Nesta modalidade compreende-se o transporte do excedente daquilo que é permitido ao viajante levar em seu poder no próprio carro de passageiros.

**MATÉRIA**

**INSTRUMENTO** – Ferramenta, máquina ou equipamento utilizado na realização de alguma tarefa.

**APONTADOR DE PONTEIRO** – Instrumento de medição analógico, dotado de um ponteiro que mostra o valor do objeto medido.

**BROCA CHATA PARA TRILHOS** - Ferramenta especial empregada na furação do trilho.

BURRO - Guindaste autopropulsado, com rodeiros ferroviários. - M

CONTROLADOR DE MOVIMENTAÇÃO DE TREM [CMT] - Equipamento que gerencia toda a movimentação de trens em uma determinada região. - M

FIXAÇÃO - Instrumento para fixar os trilhos impedindo e/ou reduzindo o caminhamento dos mesmos. - M

FIXAÇÃO RETENSORA – Instrumento para fixação de trilho capaz de impedir o caminhamento das fiadas de trilhos. - M

FURADEIRA - Equipamento que fura dormentes ou trilhos. - M

FURADEIRA AUTO-MOTORA - Furadeira deslocável que dispõe de meios próprios para seu deslocamento ao longo da via. - M

FURADEIRA MÓVEL - Furadeira que é deslocável ao longo da via. - M

TEMPORIZADOR - Instrumento capaz de medir o tempo, sendo um tipo de relógio especializado. Ele pode ser usado para controlar a sequência de um evento ou processo. - M

PEÇA – Parte de ferramenta, máquina ou equipamento utilizado na realização de alguma tarefa, ou parte que integra alguma estrutura com alguma função específica. - M

ALMA – Peça que faz parte do trilho, compreendida entre o boleto e o patim. - M

ARRUELA - Peça colocada no parafuso para dar maior aderência da porca, evitando o seu desgaste. - M

ARRUELA DE PRESSÃO - Arruela que comprime a porca por pressão elástica em um equipamento. - M

ARRUELA ISOLANTE – Arruela que permite isolamento elétrico em um equipamento. - M

BARRA DE BITOLA - Peça com a qual se marca ou controla a bitola da via, inclusive, às vezes, a gola do contratrilho. - M

JACARÉ - Peça do AMV que permite às rodas dos veículos, movendo-se em uma via, passar para os trilhos de outra. - M

MANTENEDOR DE VIA – Peça metálica com ou sem isolamento elétrico, com garras nas extremidades ajustáveis sob pressão ao patim do trilho. - M

QUALIDADE DE ITEM FERROVIÁRIO – Aspecto, medida ou qualidade que denote algum aspecto intrínseco a um equipamento, peça ou obra-de-arte ferroviário. - M

ADERÊNCIA – Qualidade de resistência da roda que se opõe ao escorregamento. É o atrito entre a roda e o trilho que impede a patinação das rodas motoras e permite o deslocamento do trem. - M

ALTURA DE CORTE – Diferença (medida em centímetros) de cota entre um ponto do eixo da plataforma e o solo natural. - M

BARRA DE TRILHO - É o tamanho em que os trilhos são fornecidos. Normalmente em comprimento de 12; 18; e 24 metros. - M

BITOLA - É a distância entre as faces internas dos boletos dos trilhos, tomada na linha normal a essas faces, 16 mm abaixo do plano constituído pela superfície superior do boleto. - M

BITOLA ESTREITA – Bitola inferior a 1,435m. - M

BITOLA LARGA - Bitola superior a 1,435 m. No Brasil, é a bitola de 1,600 m. - M

BITOLA MÉTRICA - Bitola igual a 1,000 m. - M

CAPACIDADE DO VAGÃO - Quantidade calculada segundo as características de fabricação do vagão, como sendo o limite de carga do veículo. - M

PESO DO TRILHO - Peso, em quilograma, de um metro de trilho (kg/m). - M

TEMPO PREDETERMINADO DE MOVIMENTO – Conjunto de procedimentos e técnicas usadas no estudo e avaliação de elementos de trabalho manual. Utilizado para se estabelecer a categoria e fazer a análise de todos os movimentos cujos tempos são computados de acordo com fatores como extensão, grau de controle muscular do trabalhador e precisão do trabalho. - M

==================================================================================================================================================================================================

ENERGIA

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – Qualquer ação nos trens e suas partes que esteja relacionada com carga e descarga. - E

PLATAFORMA ELEVATÓRIA - Içamento aplicado na parte traseira ou às vezes na lateral do compartimento de carga, servindo para baixar a carga ao solo ou elevá-la ao nível do assoalho. - E

TRÁFEGO - Trabalho realizado para transportar passageiros, coisas e animais, exercício ou operação do transporte. - E

OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE VIA – qualquer atividade que visa efetuar reparos, limpeza ou conservação da via férrea ou suas partes. - E

CAPINA - Ato de destruir a vegetação na plataforma da via férrea para limpá-la. - E

CAPINA MANUAL - Capina que se executa com equipamentos manuais. - E

CAPINA MECÂNICA - Capina que se executa com equipamentos mecânicos. - E

CAPINA NATURAL - Capina que se executa sem produtos químicos. - E

CAPINA QUÍMICA - Capina que se executa com produtos químicos. - E

CONSOLIDAÇÃO DA FIXAÇÃO – Operação que consiste em reapertar ou rebater as peças de fixação dos trilhos, manual ou mecanicamente. - E

DESEMPENAMENTO DO TRILHO - Ato de retirar as deformações de trilho provocados por momentos tensores e/ou fletores. - E

FIXAÇÃO DE VIA – Operação de reparo da posição, em planta, da superfície de rolamento da via, mediante ancoragem do dormente no lastro. - E

ARREDONDAMENTO DE CURVA - É a colocação ou reparo das fiadas de trilhos em suas devidas posições nas curvas, por puxamentos laterais. - E

RETIFICAÇÃO DE TRILHO - Operação mecânica destinada a tornar o mais retilíneo possível o eixo longitudinal do trilho. - E

ROÇADA (roçagem) – Derrubada da vegetação na faixa da estrada, fora da plataforma, para limpá-la. - E

OPERAÇÃO DE MONITORAMENTO – Qualquer ação usada para avaliação de trabalho manual ou para verificação de ocorrências diversas, estas últimas no âmbito das vias férreas. - E

RONDA - Serviço da via permanente, para verificação de ocorrências que ponham em risco a circulação dos trens. - E

==================================================================================================================================================================================================

ESPAÇO

ESPAÇO FÍSICO – Área física de um terreno ou local construído pelo ser humano. - S

ESTAÇÃO - Instalação fixa onde param os trens. - S

ESTAÇÃO MESTRA – Estação que gerencia os equipamentos de controle, sinalização e tráfego. - S

ESTAÇÃO TERMINAL - A estação mencionada por último na tabela de qualquer trem. - S

PÁTIO - Grande área de terreno, mais ou menos nivelada. Áreas externas em torno das estações, oficinas, depósitos etc., onde se colocam desvios. - S

PLATAFORMA – Abrigo construído na estação, ao longo da linha principal, para embarque e desembarque de passageiros e serviço de bagagem e encomendas. - S

ESPAÇO NATURAL – Espaço da natureza ou relevo. - S

BACIA - É o nome genérico dado ao conjunto de vales de um rio e de seus afluentes. - S

CABECEIRA - Pequeno vale úmido, geralmente pouco pronunciado, onde existe nascente de curso d`água. - S

CONTRAFORTE - Montanha que parte da cordilheira, quase normalmente à sua direção. - S

==================================================================================================================================================================================================

TEMPO

MEDIDA TEMPORAL – Tempo decorrido associado direta ou indiretamente a alguma atividade ferroviária. - T

TAKT TIME - Tempo decorrido entre a conclusão de unidades sucessivas de um produto final, visando o atendimento de determinada demanda. - T

TEMPO DE ATRAVESSAMENTO - Tempo decorrido a partir do momento em que uma matéria-prima chega na empresa e o momento em que esta matéria-prima chega no armazém incorporada em um produto acabado. - T

TEMPO DE PARADA (DOWN TIME) – Tempo em que um equipamento não está disponível para uso em uma atividade. - T

==================================================================================================================================================================================================